



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

EDIÇÃO 03/2026 - Abril de 2026



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção informativa organizada pelos mestrandos em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) para difusão e visibilidade da produção interna.

É importante verificar os sites indicados, uma vez que eles poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS



Professor temporário tem direito ao piso salarial do magistério

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal, ao reconhecer que o piso salarial nacional do magistério se aplica também aos professores temporários, representa um avanço significativo na concretização do direito à educação e na valorização dos profissionais que a viabilizam.

Ao firmar entendimento no julgamento do ARE 1487739 (Tema 1.308), a Corte reafirma a interpretação constitucional orientada pela igualdade material, afastando distinções que fragilizavam a proteção de docentes em vínculos precários.

Essa compreensão dialoga diretamente com as bases teóricas do Programa de Pós-Graduação em Constitucionalismo e Democracia, sobretudo no que tange à efetividade dos direitos sociais e à atuação do Poder Judiciário na redução de desigualdades estruturais.

A decisão evidencia como o constitucionalismo contemporâneo não se limita à previsão normativa de direitos, mas exige sua concretização prática, inclusive por meio da jurisdição constitucional.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/professor-temporario-tem-direito-ao-piso-salarial-do-magisterio-decide-stf/>



STJ

**STJ ORGANIZA O PRIMEIRO CONGRESSO
INTERNACIONAL VOLTADO PARA A JUSTIÇA
ORIGINÁRIA**

O I Congresso Internacional Justiça Originária: Povos Indígenas, Territórios e Sistema de Justiça, promovido pelo Superior Tribunal de Justiça em parceria com o Conselho Nacional de Justiça, o Supremo Tribunal Federal, o Superior Tribunal Militar e o Tribunal Superior do Trabalho, evidencia a centralidade de debates contemporâneos sobre direitos fundamentais, pluralismo jurídico e acesso à justiça — temas diretamente alinhados ao Programa de Pós-Graduação em Constitucionalismo e Democracia.

A proposta do evento, ao reunir instituições do sistema de justiça, academia, organismos internacionais e lideranças indígenas, dialoga com a perspectiva crítica e interdisciplinar adotada pelo programa, sobretudo no que se refere à análise das tensões entre jurisdição estatal, diversidade cultural e efetividade dos direitos em sociedades democráticas.

A abordagem de conflitos territoriais e da proteção aos povos originários reforça a necessidade de um constitucionalismo sensível às diferenças e comprometido com a inclusão de grupos historicamente marginalizados.

Além disso, eventos dessa natureza são fundamentais para a formação acadêmica e profissional de discentes e pesquisadores, pois proporcionam contato direto com debates atuais, atores institucionais relevantes e experiências práticas que transcendem o ambiente teórico.

A participação em iniciativas como essa amplia a capacidade crítica, fortalece a produção científica e contribui para uma atuação jurídica mais consciente, alinhada às demandas sociais contemporâneas.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2026/22042026-I-Congresso-Internacional-Justica-Originaria-acontece-nos-dias-28-e-29-de-abril.aspx>

EVENTOS

VI Congresso Brasileiro de Direitos e Políticas Públicas (CBDPP)

O evento será realizado nos dias 8 a 10 de junho de 2026

A VI edição do Congresso Brasileiro de Direito e Políticas Públicas será realizada no formato híbrido, em conjunto com o CELS Global Brazil 2026,, reunindo pesquisadores brasileiros e internacionais para debater "Direito, Interdisciplinaridade e Resiliência das Políticas Públicas".

O evento a ser sediado na Universidade de São Paulo (USP), no Largo de São Francisco, promoverá o fortalecimento da comunidade científica brasileira dedicada ao estudo das políticas públicas sob a perspectiva jurídica, visando a a internacionalização da agenda brasileira de pesquisa em direito e políticas públicas.

Link de acesso:

<https://consinter.org/2026/>

IX Congresso Internacional do IBDFAM

O evento será realizado nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 2026

O IX Congresso Internacional do IBDFAM e o X Congresso do IBDFAM-RJ serão realizados entre os dias 26 e 28 de novembro de 2026, na Armação de Búzios, no Rio de Janeiro. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família, o evento reunirá juristas, pesquisadores e profissionais para debater os principais temas contemporâneos relacionados ao Direito de Família e Sucessões.

A programação contará com conferências, painéis temáticos e apresentações de trabalhos acadêmicos, promovendo o diálogo entre a comunidade científica e a prática profissional.

Link de acesso:

<https://ibdfam.org.br/evento/congresso-ibdfam-rj/>

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no Mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros e periódicos

Produzir um artigo para publicação é uma tarefa desafiadora, e não podemos ignorar a complexidade da burocracia associada aos processos seletivos de cada periódico. Com o intuito de auxiliar nossos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- **REVISTA DE DIREITO UFMS**

A Revista Direito UFMS está aberta ao recebimento de trabalhos com as mais diversas abordagens teóricas, práticas e metodológicas, inclusive interdisciplinares, que se enquadrem no eixo temático “Direitos Humanos e Fundamentais”. Possui periodicidade semestral.

Link de acesso:

<https://periodicos.ufms.br/index.php/revdir/index>

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS - UFMG

A revista está associada à Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, no âmbito da pós-graduação. Assim, as principais áreas de interesse do periódico estão vinculadas a uma abordagem interdisciplinar dos estudos jurídicos, com abertura aos saberes humanísticos e foco em reflexões críticas sobre o poder e o Estado, tanto em sua dimensão política quanto jurídica, privilegiando análises que dialoguem com questões filosóficas, sociais e políticas contemporâneas. Possui periodicidade semestral.

Link de acesso:

<https://pos.direito.ufmg.br/rbep/index.php/rbep/about>

DICAS DE REVISTA

- REVISTA DE DIREITO MACKENZIE

A “Revista Direito Mackenzie” é uma publicação quadrimestral, Qualis A2 (2017-2020), do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e visa difundir e promover a produção intelectual de cunho jurídico de autoria de profissionais ligados às seguintes linhas de pesquisa: a) Historicismo do Direito e Racionalidade Jurídica e Sistemas Sociais; b) Cidadania modelando o Estado e c) Poder Econômico e seus limites jurídicos.

- **Link de acesso:**

<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/rmd>

- REVISTA DO PPGD UFBA

A Revista do Programa de Pós-graduação em Direito é dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, com linha editorial e normas de submissão, atendendo aos critérios Qualis-periódicos. Cabe mencionar que todos os trabalhos encaminhados são submetidos ao Conselho Editorial de pareceristas Ad Hoc pertencentes às Unidades da Federação distintas da Instituição responsável pelo periódico com utilização da modalidade blind review de avaliação.

Direitos Fundamentais e Justiça (Fundamental Rights & Justice) e Jurisdição Constitucional e Novos Direitos (Constitutional Court & New Rights) são as linhas editoriais da Revista, e qualquer trabalho encaminhado para publicação deverá ser inédito no Brasil.

- **Link de acesso:**

<https://www.periodicos.ufba.br/index.php/rppgd/about>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Professor do PPGD/FDSM publica artigo na Revista Fórum de Direito Financeiro e Econômico

O Prof. Dr. Demétrius Amaral Beltrão, integrante do corpo docente do PPGD/FDSM, publicou o artigo **“Tributação e ordem econômica: incentivos fiscais e os limites da extrafiscalidade à luz dos princípios constitucionais da isonomia e da livre iniciativa”** na Revista Fórum de Direito Financeiro e Econômico, um periódico de destaque na área jurídica. O trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD/FDSM) e do Grupo de Pesquisa Estado e Administração Pública no Brasil.



(Fotos: reprodução FDSM)



O artigo tem por finalidade analisar a extrafiscalidade e os limites da intervenção do Estado na economia por meio da tributação, abordando, especificamente, a concessão de incentivos fiscais para a busca do desenvolvimento econômico e social. Sob um enfoque multidisciplinar, pretende identificar o critério discriminatório utilizado pela lei e a suposta existência de fundamento lógico em vista do qual o traço desigualador escolhido justifique o tratamento diferenciado.

Nesse contexto, importantes normas constitucionais são desenvolvidas e aprofundadas, como pressuposto para a elucidação da questão central, que se relaciona à isenção tributária e à isonomia, bem como às suas implicações de ordem econômica, à luz dos princípios da livre iniciativa e livre concorrência.

Parabenizamos o Prof. Dr. Demétrius pela publicação!

Link para acesso:

<https://rtrib.abdt.org.br/index.php/rftp/article/view/857>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Publicada a nova edição da Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas

A Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), apresenta, em seu volume 41, número 1, referente ao período de janeiro a junho de 2025, um expressivo conjunto de produções acadêmicas na área jurídica, com destaque para a linha editorial de Constitucionalismo e Democracia.

Trata-se de um periódico científico de circulação semestral, classificado como Qualis A3 pela CAPES, publicado em Pouso Alegre (MG), sob os números ISSN 1516-4551 (versão impressa) e 2447-8709 (versão eletrônica). A revista adota o sistema de avaliação double blind review e segue a política de acesso aberto, reafirmando seu compromisso com a qualidade científica e a democratização do conhecimento.

O editorial, assinado pelo Editor-Chefe da Revista, Prof. Dr. Rafael Simioni e pela Editora-Executiva Estela Cristina Vieira de Siqueira, apresenta a edição, que reúne oito trabalhos, seis artigos e duas resenhas, voltados à análise de temas relevantes do Direito contemporâneo. Entre os artigos, destacam-se discussões que abrangem áreas como direito ambiental e mineração, previdência social, teoria do direito, gênero e jurisprudência constitucional, além de reflexões sobre decisão judicial e execução fiscal. As resenhas, por sua vez, exploram questões relacionadas à liberdade de expressão e fake news, bem como à teoria jurídica.

Destaca-se, em especial, a presença do artigo **“Modern Prohibition of Non Liqueur and the Exception”, de autoria dos Professores Pós-Dr. Leonel Severo Rocha (Unisinos) e Prof. Dr. João Paulo Salles Pinto (Unisinos), egresso do PPGD/FDSM.** O trabalho apresenta uma abordagem teórica aprofundada acerca da proibição do non liqueur e dos paradoxos do sistema jurídico, fundamentando-se na teoria dos sistemas sociais.

De modo geral, a publicação evidencia uma perspectiva crítica, plural e interdisciplinar, voltada à análise dos desafios contemporâneos do Direito, com especial ênfase na proteção dos direitos fundamentais e no fortalecimento da democracia.

Esta conquista é o reflexo de um esforço coletivo entre editores, pareceristas e autores, revelando uma comunidade acadêmica que acredita na ciência como motor de transformação. Seguimos, assim, fortalecendo a pesquisa e consolidando o protagonismo da FDSM no cenário jurídico nacional.

[Link para acesso:](https://revista.fdsfm.edu.br/index.php/revistafdsfm/article/view/814)

<https://revista.fdsfm.edu.br/index.php/revistafdsfm/article/view/814>



INFORMAÇÕES DO PPGD

Professora do PPGD participa da Jornada Européia 2026: Construindo soluções sustentáveis para os desafios geopolíticos atuais

A Prof^a Dr^a Estela Cristina Vieira de Siqueira, docente do PPGD/FDSM, participou recentemente de dois relevantes eventos acadêmicos internacionais realizados na Itália, contribuindo de forma significativa para o debate global acerca da proteção de refugiados sob a perspectiva latino-americana.

Na última segunda-feira (20/04), a professora integrou o Colloquio Italo-Brasiliiano di Diritto Comparado e Diritto Internazionale, promovido pela Università degli Studi di Perugia. Na ocasião, apresentou a exposição intitulada “Proteção dos refugiados climáticos: um olhar a partir da América Latina — de Cartagena ao Pacto Global sobre Refugiados”, na qual destacou avanços normativos e desafios enfrentados pela região no enfrentamento das migrações forçadas por questões ambientais.

Dando continuidade à sua agenda acadêmica internacional, na quinta-feira (23/04), participou do Incontro Preparatorio al II Colloquio Italo-Brasiliiano di Diritto Internazionale, realizado na Sapienza Università di Roma. Em sua apresentação, abordou o tema “Proteção aos refugiados: contribuições da América Latina ao debate global, de Cartagena ao Pacto Global sobre Refugiados”, enfatizando o protagonismo latino-americano na construção de respostas jurídicas no cenário internacional.



O primeiro evento foi organizado pela Università degli Studi di Perugia, em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí (Univali), contando com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e da União Europeia. Já o encontro realizado em Roma foi promovido pela IILA, em conjunto com o Instituto Internacional para o Desenvolvimento Científico, Inovação e Sustentabilidade e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

A participação da docente em ambos os eventos reforça a relevância das contribuições acadêmicas brasileiras e latino-americanas no cenário internacional, especialmente no enfrentamento de desafios contemporâneos, como a proteção de refugiados e os impactos das mudanças climáticas.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Professora do PPGD/FDSM ministra palestra na FDSM acerca do uso da força e tensões no cenário internacional

No dia 07 de abril, a Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) sediou a palestra “Ordem Internacional e uso da força: limites jurídicos e tensões contemporâneas”, promovida pelo Diretório Acadêmico Professor Jorge Beltrão, com apoio institucional da própria faculdade. O evento reuniu acadêmicos e membros da comunidade no Salão do Tribunal do Júri para discutir temas centrais do Direito Internacional contemporâneo.



A exposição foi ministrada pela Profa. Dra. Estela Cristina Vieira de Siqueira, professora do PPGD/FDSM, com acompanhamento da acadêmica Clara Mouallen, representante do Diretório Acadêmico. Durante a palestra, foram abordados os fundamentos do sistema internacional, com destaque para a Carta da ONU, especialmente no que diz respeito à proibição do uso da força e às suas exceções.

Para além da análise teórica, o encontro promoveu reflexões críticas sobre os limites jurídicos e políticos das intervenções internacionais, colocando em debate questões como soberania estatal, legitimidade e os desafios enfrentados pela ordem global diante de conflitos contemporâneos.

Nesse contexto, a discussão dialoga diretamente com os pilares do constitucionalismo e da democracia. Ao problematizar o uso da força e suas restrições jurídicas, a palestra evidencia a importância da limitação do poder, princípio central do constitucionalismo, tanto no âmbito interno dos Estados quanto na ordem internacional. Além disso, ao reforçar valores como legalidade, direitos fundamentais e respeito à soberania, o debate contribui para a consolidação de uma cultura democrática, baseada na responsabilidade institucional e na busca por soluções legítimas para conflitos globais.

O evento destacou-se, assim, como um espaço de aprendizado, debate e formação crítica, reafirmando o compromisso da FDSM com a promoção de discussões relevantes e com a formação de juristas atentos às interseções entre Direito Internacional, constitucionalismo e democracia.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestranda ministra aulas de temas de direito contemporâneo em escolas

A mestranda Bruna Campos, integrante da Comissão de Direito na Escola da OAB de Lavras, vem desenvolvendo, desde o último ano, um trabalho de grande relevância social ao ministrar aulas sobre temas contemporâneos do Direito em instituições da rede pública municipal. A iniciativa, que integra o projeto “Direito na Escola”, tem como objetivo aproximar o conhecimento jurídico da realidade de crianças e adolescentes, promovendo uma formação cidadã desde a educação básica.

(Fotos: acervo pessoal)



No último dia 06 de abril, Bruna conduziu uma aula sobre bullying e cyberbullying para alunos do 6º ano da Escola Municipal Umbelina de Carvalho Avellar, em Lavras/MG. O encontro foi marcado por intensas trocas de experiências, nas quais os estudantes puderam refletir sobre suas vivências, compreender limites nas relações interpessoais e perceber como o Direito atua no cotidiano, muitas vezes de forma invisível, mas profundamente estruturante.

A atividade evidencia, na prática, a interface entre o saber acadêmico e sua aplicação social, especialmente no âmbito do Mestrado em Direito da FDSM, cujo enfoque perpassa discussões ligadas ao constitucionalismo e à consolidação democrática. Ao levar temas sensíveis e atuais ao ambiente escolar, o projeto contribui diretamente para a difusão de valores constitucionais, como dignidade da pessoa humana, respeito mútuo e cidadania ativa.



(Fotos: acervo pessoal)

Nesse contexto, o “Direito na Escola” se afirma como um instrumento de fortalecimento da democracia, ao promover a formação de indivíduos mais conscientes, críticos e participativos. Ao incentivar o diálogo e a reflexão desde a infância, a iniciativa colabora para a construção de uma cultura jurídica mais acessível e inclusiva, essencial para a efetividade do constitucionalismo e para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e democrática

INFORMAÇÕES DO PPGD

BANCAS DE DEFESA 2024-2026

A banca de defesa do mestrado da turma 2024-2026 marca um momento central na trajetória acadêmica dos discentes, reunindo pesquisas que se articulam em torno da área de concentração em Constitucionalismo e Democracia. Os trabalhos apresentados evidenciam diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, mas compartilham a preocupação comum com a efetividade dos direitos fundamentais, os limites e possibilidades da atuação institucional e os desafios contemporâneos do Estado Democrático de Direito.

As defesas refletem o amadurecimento das pesquisas desenvolvidas ao longo do curso, revelando análises que dialogam com questões atuais e estruturais da ordem jurídica. Trata-se de um espaço de debate acadêmico qualificado, no qual são discutidos temas que impactam diretamente a compreensão e a concretização dos princípios constitucionais na sociedade.

Não são apenas títulos, são trajetórias que se consagram. Parabéns, aos mestres.



O Mestre Hilcilei Carvalho Leite apresentou o trabalho com o tema **“Entre a tradição e o eficientismo: a postura antigamente do Ministério Público de Minas Gerais diante da inversão do ônus da prova no Processo Penal”**

Orientação: Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho

INFORMAÇÕES DO PPGD

A Mestra Ferananda Filomena Frazoli apresentou o trabalho com o tema **“A (in)efetividade do direito de greve do servidor em contraposição ao princípio da continuidade do serviço público essencial”**.

Orientação: Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni



A Mestra Lidiane Pereira dos Santos Carlota apresentou o trabalho com o tema **“Justiça, Poder e Garantismo Penal: uma análise filosófico-Jurídica à luz do constitucionalismo contemporâneo de Lenio Streck, a partir de mangá Death Note, de Tsugumi Ohba”**.

Orientação: Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho

INFORMAÇÕES DO PPGD

O Mestre Luciano Robinson Calegari apresentou o trabalho com o tema **“Entre a liberdade de expressão, o Estado Laico e os discursos de ódio: a busca da construção dos sentidos da interdição constitucional para século XXI”**.

Orientação: Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho



O Mestre Mário Bernardes de Souza Júnior apresentou o trabalho com o tema **“Democracia em crise: uma relação árdua entre a Constituição e a vontade popular - o papel do Poder Judiciário na defesa da minoria e na interpretação contramajoritária”**.

Orientação: Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho

INFORMAÇÕES DO PPGD

A Mestra Yasmin Caroline de Oliveira Andrade apresentou o trabalho com o tema **“Projeto inacabado de construção do ser: a instituição familiar plural como direito fundamental à expressão da identidade”**.

Orientação: Prof. Dr. Ricardo Alves de Lima



A Mestra Nadira Nicolas Sulemane Padamo apresentou o trabalho com o tema **“Descriminalização do uso da cannabis sativa por singulares em Moçambique e Brasil: análise e perspectiva à luz do princípio constitucional da dignidade da pessoa humana”**.

Orientação: Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho

Nós, editores do boletim, saudamos essa conquista e desejamos sucesso contínuo a todos.

P.S.: Sentiu falta de alguém? Não se preocupe! Na próxima edição do boletim, traremos as bancas de defesa dos demais mestrados da turma.

(Fotos: reprodução FDSM)

CULTURA E OPINIÃO

ENTRE CURTIDAS E RISCOS: OS LIMITES DA EXPOSIÇÃO INFANTIL NAS REDES SOCIAIS

É cada vez mais difícil dissociar a vida privada da vida digital. A tecnologia transformou a forma como nos apresentamos ao mundo, criando uma cultura em que visibilidade e reconhecimento caminham lado a lado. Nesse cenário, a exposição deixa de ser exceção e passa a ser regra, inclusive quando envolve aqueles que sequer têm condições de escolher: as crianças.

Nos últimos anos, consolidou-se nas plataformas digitais um fenômeno conhecido como sharenting, termo que combina as palavras inglesas parents (pais) e sharing (compartilhamento), popularizado por James Bridle ao criticar a superexposição infantil nas redes. Trata-se do hábito de pais e responsáveis de compartilhar, de forma recorrente, imagens, vídeos e informações sobre a vida dos filhos desde os primeiros momentos de existência.

À primeira vista, pode parecer apenas uma extensão natural do afeto e do orgulho parental. No entanto, quando observamos mais de perto, surgem questionamentos importantes: até que ponto essa exposição respeita a individualidade da criança? Quem decide o que pode ou não ser compartilhado?

O problema central desse fenômeno está justamente na ausência de consentimento. Crianças são sujeitos em formação, ainda sem maturidade suficiente para compreender os impactos de ter sua vida exposta publicamente. Mesmo assim, suas histórias, rotinas e até momentos íntimos são narrados e divulgados por terceiros, muitas vezes para uma audiência desconhecida.



Essa construção antecipada de identidade não é trivial. Ao crescer, essa criança encontrará uma “versão de si mesma” já consolidada no ambiente digital. Aqui, é inevitável lembrar de Dom Casmurro, de Machado de Assis.

Assim como Bentinho constrói a imagem de Capitu a partir de sua própria narrativa, sem lhe dar voz, o sharenting também impõe à criança uma identidade previamente moldada, sem espaço para contestação ou reconstrução.

Esse fenômeno também dialoga diretamente com as reflexões de Guy Debord em A Sociedade do Espetáculo. Vivemos em uma sociedade em que a imagem se sobrepõe à experiência, e tudo tende a se tornar conteúdo.

Nesse contexto, a infância, tradicionalmente associada à proteção e ao desenvolvimento íntimo, passa a ser transformada em produto de consumo digital. A criança deixa de ser apenas sujeito e passa, ainda que involuntariamente, a ocupar o papel de objeto de exposição.



The New Yorker. Ilustração por Maya Ish-Shalom. Disponível em: <https://www.newyorker.com/culture/cultural-comment/instagram-facebook-and-the-perils-of-sharenting>



Ilustração gerada por Inteligência Artificial.

Diante dessa realidade, o Direito brasileiro começa a reagir. A promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente Digital, que entrou em vigor no dia 17 de março de 2026, representa um avanço importante ao estabelecer diretrizes de proteção à imagem, aos dados e à privacidade de crianças e adolescentes no ambiente online.

Mais do que isso, sinaliza que a superexposição infantil não pode ser tratada como mera escolha dos pais, mas como uma questão de interesse coletivo.

Ainda assim, é preciso reconhecer: a lei, por si só, não resolve o problema.

A discussão sobre o sharenting ultrapassa o campo jurídico e exige reflexão social. Trata-se de repensar limites, responsabilidades e, sobretudo, a forma como entendemos a infância em um mundo hiperconectado. Nem toda exposição é, necessariamente, cuidado e nem toda ausência de limites pode ser justificada como expressão de afeto.

Talvez o maior desafio esteja justamente em encontrar equilíbrio: compartilhar sem invadir, registrar sem expor, proteger sem silenciar. Porque, o que está em jogo não são apenas curtidas ou seguidores, mas o direito de cada criança de construir, no seu próprio tempo, a sua própria história.



INSERÇÃO SOCIAL

Os mestrandos da turma 2026/2028 vêm intensificando, neste período, uma série de atividades voltadas à inserção social, colocando em prática iniciativas que aproximam a produção acadêmica da comunidade e ampliam o alcance social do conhecimento desenvolvido no Mestrado.

Com atuação em diferentes frentes, os discentes estão executando projetos, participando de eventos, promovendo debates, produzindo conteúdos informativos e colaborando com ações que fortalecem o diálogo entre universidade e sociedade. As atividades demonstram o compromisso do corpo discente com uma formação que alia excelência acadêmica, responsabilidade social e impacto concreto.

Confira nesta edição as atividades do projeto:

“TRABALHO DIGNO E CIDADANIA: O TRABALHO FORMAL COMO INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO SOCIAL EM BORDA DA MATA – MG”

O projeto “Trabalho Digno e Cidadania: o trabalho formal como instrumento de emancipação social em Borda da Mata – MG” busca conscientizar a população sobre direitos sociais e trabalhistas, valorizando o trabalho formal como caminho para autonomia e superação da vulnerabilidade social.

Desenvolvido em parceria com o CRAS de Borda da Mata, o projeto prevê ações como feira de empregos, oficinas de currículo e postura profissional, inclusão digital e rodas de conversa sobre o Programa Acessuas.

A iniciativa pretende ampliar o acesso à informação, fortalecer o protagonismo social e incentivar oportunidades de trabalho digno para famílias em situação de vulnerabilidade.



INSERÇÃO SOCIAL

No mês de abril, em parceria com o CRAS de Borda da Mata, os mestrandos Carolina Sáber, Lucas Teodoro e Nathália Teodoro realizaram oficina voltada à qualificação e inclusão no mercado de trabalho.

A atividade contemplou orientações para elaboração de currículos, criação de conta Gov.br e emissão da Carteira de Trabalho Digital, oferecendo aos participantes ferramentas essenciais para o acesso a oportunidades de emprego e serviços públicos digitais.



DICAS DA PÓS

Tem novidade no nosso boletim do Mestrado! ✨

Agora contamos com uma nova seção: Dicas da Pós. A proposta é estar ainda mais próxima dos mestrandos, compartilhando sugestões e orientações práticas para tornar a experiência da pós-graduação mais leve, organizada e tranquila, porque sabemos que esse caminho, apesar de muito enriquecedor, também pode nos deixar à flor da pele.

E, para inaugurar a seção, vamos falar sobre um dos momentos mais marcantes da trajetória acadêmica: **a banca de qualificação**. Essa etapa consiste na apresentação do projeto de pesquisa perante uma banca avaliadora, na qual, além do projeto, também é exigida a apresentação de pelo menos 1/3 da dissertação já desenvolvida. O objetivo é analisar a consistência teórica, a estrutura do trabalho, a viabilidade da pesquisa e oferecer contribuições importantes para o seu aprimoramento. Mais do que uma avaliação, trata-se de um momento de amadurecimento acadêmico e de diálogo.

Sabendo que a temida (e também aguardada) qualificação já se aproxima para a **turma 2025-2027**, convidamos a **egressa Lívia Ribeiro** para compartilhar um pouco da sua experiência, trazendo dicas práticas e contando como foi enfrentar esse momento.



Como foi o seu processo de preparação para a banca de qualificação? Você seguiu alguma estratégia específica de estudo ou organização?

Olha, no começo eu fiquei ansiosa, como qualquer coisa nova que a gente vai enfrentar. Mas uma coisa que fez muita diferença foi ter escolhido um bom orientador. O professor Rafael Alem me deu muita segurança e clareza sobre o que eu precisava apresentar. Em termos de organização, eu fiz algo que me ajudou muito: montei um roteiro completo da apresentação. E quando eu digo completo, é completo mesmo. Eu colocava desde o “boa tarde”, agradecimento à banca, até os pontos principais do meu pré-projeto, como título, objetivos e cronograma. Isso me ajudou a não me perder e a manter o controle do tempo.

E eu treinei bastante. Porque não adianta só saber o conteúdo, a gente precisa saber apresentar também. Então foi um conjunto de organização + prática.



DICAS DA PÓS



Quais foram os maiores desafios que você enfrentou nesse período e como lidou com eles?

Sem dúvida, a ansiedade foi o maior desafio. A gente cria muita expectativa, acha que vai ser algo muito difícil, muito pesado.

O que me ajudou foi confiar no processo e no trabalho que eu já tinha feito. Eu sabia que eu tinha estudado, que eu tinha construído aquele projeto com dedicação.

Outra coisa que eu fiz foi ser muito honesta com a banca. Tinha pontos que eu sabia que ainda precisava ajustar, e eu já deixei isso claro desde o começo. Isso tira um peso enorme, porque você não fica tentando sustentar algo que ainda está em construção.



Como você trabalhou o nervosismo e a ansiedade antes e durante a banca?

Eu trabalhei muito com treino e respiração. Parece simples, mas faz diferença. Respirar fundo antes de começar ajuda a acalmar.

No dia, eu levei aquilo que me deixava segura. No meu caso, foi o material impresso e o meu roteiro. Eu preferi não levar computador, porque achei que poderia me atrapalhar mais do que ajudar.



DICAS DA PÓS



Na sua experiência, o que a banca mais valoriza em uma qualificação?

Pelo que eu vivi, a banca valoriza muito a clareza e o domínio do que você está apresentando. Não é sobre saber tudo perfeito, mas sobre mostrar que você entende o seu projeto.

Eles querem ver se você sabe explicar o que você está propondo, quais são seus objetivos e como você pretende desenvolver aquilo.

E também percebem quando a pessoa está segura, quando estudou, quando realmente construiu aquele trabalho. Isso fica muito evidente.



E, para fechar com chave de ouro, a egressa, mestre e professora Lívia Ribeiro nos deixou o seguinte conselho:

O principal conselho é: confie em você. Você chegou até ali, você construiu o seu projeto, você sabe do que está falando.

Se prepare, organize sua apresentação, treine... mas não se sabote. A banca não está ali para te derrubar, está para contribuir.



DICAS DA PÓS

E uma dica prática que fez muita diferença para mim, e que foi orientação do meu orientador: grave um vídeo da sua apresentação.

Quando você se assiste, você percebe coisas que não percebe treinando só na sua cabeça. Você vê sua postura, sua forma de falar, ajusta o tempo... isso ajuda muito.

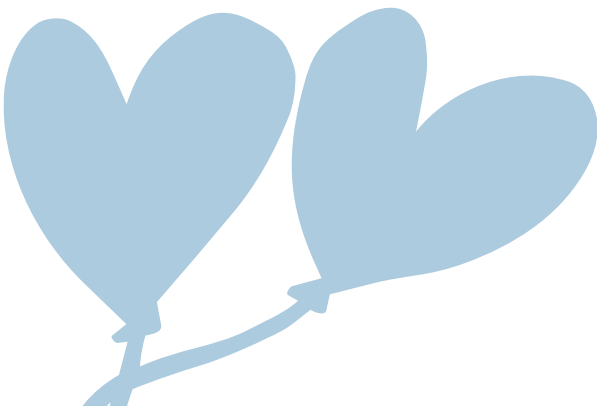
Inclusive, eu compartilhei essa dica com alguns colegas na época, e eles também sentiram muita diferença na hora de apresentar.

No fim das contas, é mais simples do que parece. Depois que passa, dá até um alívio. Então vá com segurança, porque é só mais uma etapa do processo.

E, pra gente encerrar, queremos agradecer à egressa, mestre e professora Lívia Ribeiro por ter compartilhado essas dicas tão valiosas sobre a banca de qualificação.

E já deixamos aqui o nosso boa sorte para turma 2025-2027! Sabemos que a qualificação assusta (e muito), mas ela passa, e quando vocês perceberem, já vai ter ficado para trás.

Fiquem ligados nas próximas edições do Boletim do Mestrado, porque vem mais conteúdo pensado com carinho pra vocês 🍷📖



RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.

O pós-graduando acordando e lembrando que ainda trabalha final de semana



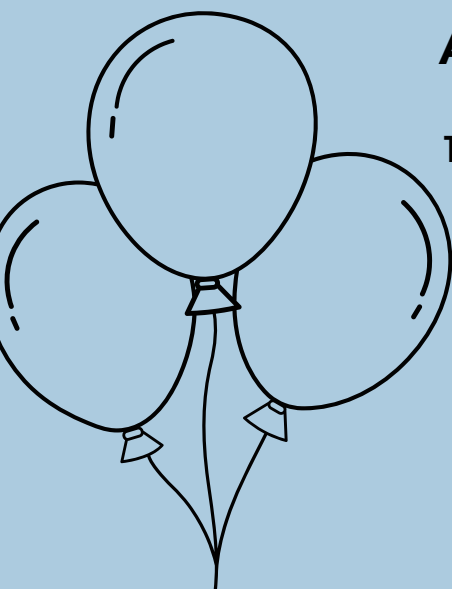
O pós-graduando acordando animado na sexta-feira



(Fotos: reprodução @depredaposgraduacao)

Aniversariantes do mês de abril

14/04 - Diego Fernandes Bezerra de Brito





PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO

BOLETIM DO MESTRADO DA FDSM

EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Gabrielle Leal Pinto - Eventos
gabrielleleal901@gmail.com

Victor Nascimento - Eventos
victorapnascimento11@gmail.com

Isabela Gonçalves Almeida - Dicas de revista
isabelaalmeida0602@gmail.com

Bruna Pereira Campos - Dicas de revista
brunapcampos.adv@gmail.com

Isabela Gonçalves de Almeida - Notícias
isabelaalmeida0602@gmail.com

Bruna Pereira Campos - Notícias
brunapcampos.adv@gmail.com

Marcello Yan de Castro - Cultura e opinião
marcelloyan61@yahoo.com

Luiza Borges - Cultura e Opinião
luizabr18@hotmail.com

Gabrielle Leal Pinto - Informações do PPGD, Recados e desconstrução e Dicas da Pós
gabrielleleal901@gmail.com

João Pedro de Oliveira Barbosa - Informações do PPGD, Recados e desconstrução
joaop7425@gmail.com

Nathália de Cássia Teodoro Sousa - Inserção Social
yoandrade@gmail.com

Revisora de conteúdo

Gabrielle Leal Pinto - Editoração
gabrielleleal901@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfds@gmail.com